ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU
"PALÁCIO ABEL IZAÍAS"
CNPJ 09.116.096/0001-22

Ata da Audiência Pública sobre "Saneamento Básico e Distribuição de Água no Município de São José de Mipibu/RN" - Câmara Municipal de São José de Mipibu/RN, em 18 de setembro de 2025.

Ao décimo oitavo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 9 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José de Mipibu/RN, em sua sede, localizada à Rua 07 de setembro, nº 20, Centro, São José de Mipibu/RN, realizou-se a Audiência Pública sobre o Saneamento Básico e Distribuição de Água no Município de São José de Mipibu/RN. A sessão foi presidida pela Presidente Verônica Senra da Silva. Não havendo exigência regimental de quórum para audiência pública, sobre a proteção de Deus e em nome do povo de São José de Mipibu, a Presidente deu início aos trabalhos. A Presidente convidou o vereador Alberto Villar para fazer a leitura da bíblia (Mateus: 6;19). A Presidente Verônica Senra da Silva convidou para compor a mesa: Vereador Kericlis Alves Ribeiro, autor da proposição que pleiteou a realização da presente audiência pública; Sr. Alexandro Barbosa, Coordenador da unidade de manutenção e operação de esgoto da CAERN; Sr. Dídimo Oliveira Dantas, Coordenador da unidade de manutenção e operação de águas da CAERN; Sr. Adilson de Oliveira Bezerra, Coordenador de serviço de abastecimento de água, representando o secretário de obras do município; Sra. Aline Gonçalves, secretária de meio ambiente do município. A Presidente registrou a presença dos vereadores Alberto Villar; Daniel Ferreira Caldas; Felipe de Moura Ferreira, Jean Póggio Nerino, Kericlis Alves Ribeiro, Gustavo Roque de Souza Menino, Verônica Senra da Silva e Washington Flávio Cardoso. Registrou, ainda, as presenças da ex-vereadora Silvânia, Secretária da Secretaria da Mulher; Sr. Daltro Emereciano, Secretário de transporte; Sr. Telmo, Coordenador da Vigilância Sanitária; Guarda Municipal e o Sr. José Alves, do Blog Alerta. Em seguida, foi abordado o tema referente ao saneamento básico e à distribuição de água no município de São José de Mipibu, sendo concedida a palavra ao vereador Kericlis Alves Ribeiro, para que apresentasse as considerações que o motivaram a propor a realização da presente audiência. O vereador Kericlis Alves Ribeiro explanou sobre as motivações que o levaram a propor a audiência, ressaltando a importância da convocação do Diretor Regional da CAERN para prestar esclarecimentos acerca do funcionamento do sistema de abastecimento de água no município e das ações relacionadas ao saneamento básico. Em seguida, a Presidente facultou a palavra à Sra. Aline, Secretária Municipal de Meio Ambiente, que destacou a necessidade urgente de conclusão e universalização do sistema de esgotamento sanitário de São José de Mipibu. Informou que o serviço atualmente opera de forma parcial, beneficiando apenas parte dos imóveis, e apontou a falta de recursos da CAERN e de fiscalização adequada como fatores que comprometem a efetividade do sistema e agravam os impactos ambientais, como o despejo de águas servidas no Rio Mipibu. Solicitou, ainda, a adoção de medidas concretas para ampliar o acesso e garantir a efetiva conexão das residências à rede de esgoto. O Sr. Alexandro, representante

da CAERN, esclareceu que o sistema de esgotamento sanitário do município, financiado pelo PAC, opera parcialmente e atende cerca de 60% da área urbana, com aproximadamente 1.000 ligações ativas. Informou que a CAERN é responsável pelo fornecimento do serviço e suporte técnico, porém não possui competência legal para obrigar moradores a se conectarem à rede ou aplicar sanções por infrações ambientais, atribuições estas que cabem à Prefeitura e aos órgãos ambientais municipais. Ressaltou que a operação do sistema segue normas legais e regulatórias, e que a empresa busca parceria com o poder público local para ampliar as ligações e fortalecer a fiscalização, visando à universalização do saneamento. A vereadora Verônica Senra questionou se as famílias que não possuem ligação à rede de esgoto estão sendo cobradas indevidamente e se há algum programa da CAERN ou do Governo do Estado que ofereça descontos ou benefícios tarifários a famílias de baixa renda, considerando o custo médio da taxa de aproximadamente R$ 70,00. Em resposta, o representante da CAERN informou que a taxa de esgoto é cobrada apenas dos imóveis que possuem ramal disponível e ligação direta à rede. Explicou que o projeto original do PAC, desenvolvido no modelo condominial, enfrentou resistência da população e dificuldades técnicas, o que limitou o número de imóveis atendidos. Destacou que a expansão do sistema depende de novos investimentos e que a meta da CAERN, em conformidade com o Marco Legal do Saneamento, é atingir até 2033 cobertura de 95% para o abastecimento de água potável e de 80% a 90% para o esgotamento sanitário. Informou ainda que a CAERN possui tarifas social, popular e convencional, com descontos destinados a famílias de baixa renda, e que a taxa de esgoto corresponde a 70% do consumo de água, variando conforme o volume utilizado. Na sequência, a palavra foi facultada aos vereadores. O vereador Washington Cardoso questionou a situação da manutenção e limpeza dos bueiros e sistemas de drenagem, especialmente nas áreas próximas ao Rio Mipibu e no trecho do Quebra-Fuzil, onde há registros de entupimentos e descarte irregular de esgoto, perguntando se há programas específicos da CAERN para esses casos. O Sr. Alexandro respondeu que a CAERN realiza manutenção preventiva nas redes de esgoto antes da operação do sistema, incluindo limpeza e recuperação de postos de visita, especialmente na região do Quebra-Fuzil. Informou que a empresa atua de forma imediata em casos de entupimento, por meio dos canais de atendimento 115 e WhatsApp, e desenvolve campanhas educativas sobre o uso adequado da rede. Ressaltou que muitos problemas decorrem do uso incorreto do sistema, como o descarte de lixo e gordura. Quanto ao despejo irregular de esgoto no Rio Mipibu, esclareceu que a responsabilidade é da Prefeitura, cabendo à CAERN prestar apoio técnico e colaborar nas ações de fiscalização. A vereadora Verônica Senra questionou a existência de projeto de expansão do sistema de esgotamento sanitário no município e os fatores que condicionam sua execução. O Sr. Alexandro esclareceu que, com o novo Marco Legal do Saneamento, os municípios passaram a integrar microrregiões de saneamento, compostas por representantes do Governo do Estado, prefeituras e CAERN, responsáveis por definir as prioridades e investimentos de forma colegiada. Informou que o Rio Grande do Norte está dividido em duas microrregiões — Natal/Seridó e Mossoró/Alto Oeste — e que as demandas de São José de Mipibu já foram encaminhadas à microrregião competente, dependendo de deliberações conjuntas e da disponibilidade de recursos estaduais, federais ou tarifários. O vereador Kerinho ressaltou que o saneamento básico é essencial à saúde pública, mas destacou o alto custo do serviço para a população e a ineficiência do modelo atual. Criticou a insuficiência dos recursos do PAC, que não atendem sequer 30% das necessidades do município, e solicitou a apresentação de dados técnicos e financeiros sobre a cobertura e os investimentos previstos, visando buscar apoio político para ampliar as obras. Pontuou ainda falhas de planejamento, citando ruas com saneamento parcial, o que classificou como erro grave. O Sr. Alexandro acrescentou que estão sendo realizados estudos em todos os municípios para identificar o nível de cobertura e os investimentos necessários, os quais poderão ser viabilizados por meio de financiamentos federais, bancos públicos ou parcerias público-privadas, observando que o sistema de abastecimento de água está mais avançado que o de esgotamento sanitário. A vereadora Verônica Senra solicitou ainda esclarecimentos à secretária de Meio Ambiente, Aline, sobre o

marco regulatório do saneamento em São José de Mipibu. A secretária informou que o município integra a Microrregião 2 (Mira 2), tendo a CAERN como responsável pelo abastecimento, e explicou que o novo marco estabelece a meta de 100% de cobertura de água e 80% a 90% de esgotamento até 2033. Comunicou que a Prefeitura enviará ofícios ao colegiado do Mira 2 para que a CAERN assuma os pontos de abastecimento já concluídos e reforçou a necessidade urgente de substituição da rede de amianto. Por fim, a vereadora Verônica Senra abordou os problemas de abastecimento de água em loteamentos antigos, como Jardim dos Ipês e Cidade Bela, relatando tentativas de solução desde 2016, inclusive com escavação de poços, mas que a implantação efetiva da rede depende de processos licitatórios pendentes. Questionou a CAERN sobre a demora no atendimento a áreas próximas ao centro e solicitou informações sobre a ampliação do abastecimento, inclusive para a zona rural. O vereador Alberto Villar abordou a situação histórica do abastecimento de água nos loteamentos Jardim dos Ipês e Cidade Bela, relatando que o problema persiste há cerca de 30 anos. Informou que, embora tenha sido cavado um poço em 2016, a distribuição da água permaneceu limitada, devido à encanação inadequada, não atendendo a todas as residências. Atribuiu a demora na solução à falta de interesse político e de planejamento conjunto entre a Prefeitura e a CAERN, ressaltando que existem poços com boa vazão não aproveitados e criticando a priorização de áreas mais populosas. Reforçou que o abastecimento de água é um direito essencial e solicitou medidas para destravar a distribuição. O Sr. Dídimo, representando a CAERN, informou que o município é abastecido exclusivamente por poços artesianos, principalmente os da Bica, com vazão média de 120 m³/h, distribuída por sistema automatizado que garante água 24h. Explicou que a pressão elevada gera vazamentos pontuais, corrigidos por processo emergencial de manutenção, enquanto se aguarda licitação regional. Afirmou que a CAERN possui contrato direto com a Prefeitura e que há condições técnicas para expandir o sistema, bastando projeto e execução conjunta. Sobre o Jardim dos Ipês, informou que, embora o poço esteja disponível, a rede de distribuição não foi construída, e que a execução poderá ser feita em parceria com a Prefeitura para evitar atrasos. Quanto ao Cidade Bela, disse desconhecer o motivo de a área ainda não ter sido transferida à CAERN. Mencionou que, durante as obras de duplicação da BR, a empresa substituiu parte da tubulação de amianto, restando cerca de 800 metros a serem concluídos, aguardando disponibilidade contratual para intervir no asfalto. O vereador Gustavo Roque questionou se o abastecimento das comunidades, atualmente compartilhado entre a Prefeitura e a CAERN, será totalmente transferido à companhia. Alertou sobre problemas de segurança e infraestrutura nos poços, especialmente em Areia Branca, e solicitou investimentos em proteção e reservatórios, além de informações sobre a previsão de transferência do serviço nas demais comunidades, como a Portelinha. O Sr. Dídimo esclareceu que furtos de cabos e equipamentos têm causado interrupções, mas que, após a substituição por cabeamento de alumínio, não houve reincidências significativas. O Sr. Adilson informou que ainda não há previsão de transferência dos poços para a CAERN, mas que, com o novo sistema Mira, serão realizados os encaminhamentos necessários. Destacou que a Prefeitura ainda responde por grande parte do abastecimento, conforme a Lei nº 11.445, e que a CAERN atende apenas a região após o rio Taborda. Mencionou que as localidades de Pau Brasil, Rocinha e Tancredo Neves já possuem sistema de esgotamento sanitário concluído, que deverá ser transferido à CAERN. Informou também sobre o projeto "Água nas Escolas", coordenado pelo vice-prefeito Bruno Dantas, prevendo a perfuração de 14 poços e instalação de caixas d'água em unidades escolares. Afirmou que o município está adiantado no abastecimento e espera atingir cobertura total em até dois anos, caso haja recursos financeiros suficientes. O Sr. Naul, representante da CAERN, explicou que entraves burocráticos e condicionantes não cumpridas pela empresa responsável impediram a transferência imediata do sistema à companhia, mas que tais pendências estão em fase final de resolução. Informou que o contrato de concessão entre o município e a CAERN foi firmado no ano anterior, em caráter precário, permitindo o recebimento gradual dos sistemas, e que, em cerca de 15 dias, as áreas contempladas deverão ser entregues definitivamente à CAERN. O vereador Jean

Póggio Nerino saudou todos os presentes e relatou que, desde 2021, vem solicitando à presidência da CAERN a transferência da responsabilidade pelos serviços de abastecimento das localidades Bela Luna, Luar do Colorado e Bosque das Colinas para o escritório da companhia em São José de Mipibu, sem retorno até o momento. Informou que, entre 2022 e 2024, também reiterou o pedido de envio de equipe técnica e máquina perfuratriz para a execução de dois poços na comunidade do Bosque das Colinas, sem resposta. Relatou visita realizada em 2 de dezembro de 2024, acompanhado do coordenador de Iluminação Pública, Sr. Ricardo, e do técnico Sr. Dídimo, ao Sr. Assis, quando trataram do poço P-85, perfurado mas ainda inoperante no Loteamento Bela Luna. Informou que a Prefeitura se comprometeu a ampliar a rede elétrica, restando apenas a liberação das licenças ambientais e do IGARN por parte da CAERN para o funcionamento do poço. Destacou que o P-85 é essencial para solucionar a falta d'água no Bosque das Colinas, que já resultou na suspensão de aulas por até 10 dias na escola local. Reforçou a necessidade de celeridade na liberação das licenças e reiterou os seguintes pedidos à CAERN: Transferência da gerência de abastecimento das localidades Bela Luna, Luar do Colorado e Bosque das Colinas para o escritório de São José de Mipibu; Perfuração de dois novos poços tubulares; Liberação das licenças ambientais e do IGARN referentes ao poço P-85 (Bela Luna). O vereador finalizou afirmando que a população cobra respostas diárias e espera que, após a audiência, a CAERN apresente soluções concretas para os problemas relatados. Em resposta, o Sr. Dídimo, representante da CAERN, explicou que o Bosque das Colinas, embora pertencente ao município de São José de Mipibu, está sob responsabilidade da unidade de Parnamirim, em razão da proximidade com Pirangi de Dentro. Informou que o poço em questão destina-se ao abastecimento da própria localidade e que a pendência poderá ser resolvida em 10 a 15 dias, mediante articulação conjunta entre os órgãos envolvidos. Esclareceu que toda solicitação de ligação de poço requer a emissão de Relatório Técnico (RT), e que a licença pendente pode estar vinculada a um poço perfurado por empresa privada responsável pelo loteamento. Comprometeu-se a encaminhar o caso à gerência e ao Sr. Assis para análise e solução, e informou que verificará a situação referente aos dois poços adicionais solicitados. Em seguida a Presidente facultou a palavra ao público presente. A presidente Verônica Senra concedeu a palavra ao vereador Kerinho para o encerramento da audiência pública. O vereador agradeceu à presidente, aos colegas vereadores, à equipe técnica da CAERN — Srs. Dídimo, Alexandre, Naur e Aline — e aos servidores da Prefeitura pelo apoio e participação. Ressaltou que a audiência abordou temas essenciais e polêmicos, como o abastecimento de água e o esgotamento sanitário. Destacou que os problemas de ligação de água em diversas comunidades não decorrem de má vontade, mas das limitações financeiras da população, já que o custo de materiais e mão de obra é elevado, chegando a R$ 800 ou mais por ligação. Propôs que a Prefeitura forneça a mão de obra enquanto os moradores contribuam com os materiais, garantindo o acesso à água nas áreas mais carentes. Mencionou a situação emergencial de Areia Branca, onde o poço da CAERN não atende de forma imediata, obrigando a Prefeitura a suprir as deficiências operacionais. Informou ter adotado medidas judiciais para evitar a cobrança de contas indevidas de água aos moradores da localidade. Reforçou a necessidade de entendimento entre a Prefeitura e a CAERN quanto ao uso temporário de poços, como o do Jardim dos Ipês, até que a companhia assuma oficialmente a operação. Defendeu a busca de apoio parlamentar e de emendas para aquisição de materiais, como tubulações, visando soluções definitivas para o abastecimento. Finalizou afirmando que, com trabalho conjunto entre Câmara, Prefeitura e CAERN, muitos dos problemas poderão ser resolvidos em até 60 dias, garantindo respostas efetivas à população. Agradeceu novamente à presidência, à equipe técnica e ao público presente, destacando a importância do diálogo e da cooperação institucional.

Como nada mais havia há tratar, a Presidente determinou que lavra-se a ata para registro da realização e declarou encerrada a presente Audiência Pública. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São José de Mipibu/RN, 18 de setembro de 2025.

Verônica Senra da Silva

PRESIDENTE

Kericlis Alves Ribeiro

Autor da Proposição

VEREADOR

Alberto Villar

VEREADOR

Daniel Ferreira Caldas

VEREADOR

Felipe de Moura Ferreira

VEREADOR

Jean Póggio Nerino

VEREADOR

Gustavo Roque de Souza Menino

VEREADOR

Washington Flávio Cardoso

VEREADOR